

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 26 DE JUNHO DE 2020

----Ao vigésimo sexto dia do mês de Junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações do Polo de Monserrate, sitas na Alameda João Alves Cerqueira, n.º 470, 4900-050 em Viana do Castelo, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (**Presidente da Mesa da Assembleia**) e secretariada por Maria da Glória Lourenço (primeira secretária) e António Amorim Carvalhosa, segundo secretário.-----

----O **Executivo** da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), e pelos Vogais, Luis Ramiro Gigante Pinheiro, Vítor Manuel Antunes da Silva e Rita Joana Silva Guerreiro. Faltou - Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro), por motivos familiares.-----

----Conforme **Folha de Presenças** (Documento n.º 4) compareceram os membros da **Assembleia**: Carlos Manuel Alves Tavares, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, Jaime Miranda Caridade, José Adamastor Gavinho Gonçalves, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Manuel de Castro Felgueiras, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Manuel Américo Matos Carvalhido, Maria Eugénia Correia de Castro Jácomo, Mariana Pinheiro Coutinho de Almeida, Rogério Manuel de Amorim Barros, Rui Manuel Pimenta Salgueiro e Tiago Fernandes Oliveira.-----

Não compareceram, justificadamente Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, a qual foi substituída por José Adamastor Gavinho Gonçalves e de Sara Cristina Meira Brota substituída por Francisco Carvalhido, cfr. (Documentos n.º 2 e n.º 3).-----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** agradeceu a presença de todos, após longo tempo de ausência, a reunião da Assembleia já deveria ter sido em Abril, congratulou-se ainda com a boa saúde de todos, desejando continuação da mesma, e, após informou das substituições de membros da Assembleia, da apresentação de votos de pesar pelos cidadãos Rosa Figueiredo membro executivo da União de Freguesias e Edmar Oliveira, Presidente da Junta de Monserrate que foi, durante quatro mandatos, subscritos por todas as forças políticas com assento na Assembleia da União de Freguesias, - conferir Doc n.º 5 e Doc n.º 6 que integram a presente ata -. Informou ainda da apresentação de votos de Pesar/Louvor apresentados pelo Partido Social Democrata pelos mesmos cidadãos. Por fim, fez ainda apelo a um esforço de objetividade de todos os presentes, atento o volume de trabalho dado que se encontram marcadas duas reuniões da Assembleia, e, seguidamente procedeu à leitura da **Convocatória** (Documento n.º 1) e da respetiva:-----

----**Ordem de Trabalhos:**-----

A | Período antes da Ordem do Dia-----

B | Período da Ordem do Dia-----

1º Aprovação da Acta n.º 11 da reunião da Assembleia Freguesia anterior, realizada a 13 de Dezembro do ano de dois mil e dezanove;-----

2º Preenchimento de vagas – eleição do Vogal do Executivo - substituição de eleito na Assembleia de Freguesia;-----

a) Modo de votação;-----

b) Eleição do Vogal da Junta e verificação da legitimidade;-----

c) Substituição do Membro da Assembleia da União de Freguesias que foi eleito para o Executivo e verificação da legitimidade;-----

3º Informação do Presidente;-----

4º Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2019;-----

5º Apreciação e votação do inventário de todos os bens;-----

6º Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental e PPI 2020;-----

7º Estatuto do direito de oposição e Código de Conduta (Informação);-----

8º Discussão de outros assuntos de interesse para a Freguesia.-----

C | Período de intervenção aberto ao público - (não terá lugar)-----

Nos termos do artº 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de Março (medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID – 19) e, tendo em conta a necessidade de assegurar o necessário distanciamento social, a reunião da Assembleia de Freguesias será realizada sem a presença de público.-----Não houve nenhuma objeção à ordem de trabalhos apresentada, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----O Presidente da Assembleia agradeceu e justificou a presença das três pessoas representando órgãos da comunicação social, do Jornal Alto Minho, o Jornal Aurora do Lima e de Luis Jorge (Joca) representando o Minho Digital.-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

A.1 – Intervenções dos eleitos:-----

----**Rui Viana, Presidente da Assembleia**, no uso da palavra informou ter recebido de um morador da rua da Papanata, o sr. Adelino Queirós Cunha Matos, um ofício, que pretendia fosse dado nome a rua que se situa entre a Rua Afonso do Paço e a Petropneus, situada na Avenida Camões (Praça da Galiza), dá entrada pelas traseiras à garagem Auto Lima, não sendo propriamente uma rua, daí não será de atribuir nome de rua que dá também entrada a um parque com utilização abusiva por parte dos moradores, dado não ser parque privativo. Dever-se á então decidir se esta Assembleia entende levar ou não esta questão à avaliação da Comissão de Toponímia.-----

----Informou ainda **Rui Viana** a propósito da inauguração das obras do Pólo da Meadela, que não foram feitos convites dado que este assunto foi tratado pela Câmara Municipal e atenta a situação de pandemia que se vive, e ao necessário afastamento de pessoas o numero de convites teria de ser necessariamente reduzido daí a Assembleia de Freguesia ter-se feito representar só pelo seu presidente, embora com o propósito de mais tarde se acordar uma data para fazer uma visita as referidas instalações; Por último deu ainda nota que no próximo dia 28 de Junho pelas 18h será inaugurada a Capela de São Pedro dos Pescadores, visto ocorrer ao ar livre é feito convite para quem assim o entender comparecer.-----

----**Carlos Tavares** no uso da palavra saudou todos os presentes e apresenta reacção crítica à falta de informação da inauguração do pólo da Meadela, protestando ainda por aquilo que acha ser uma falta de respeito pela Assembleia tendo havido representação por parte da CDU e do PS, mas não terem sido convidados elementos da oposição, nomeadamente do PSD. Entende ainda que a justificação ora dada devia ter sido feita anteriormente, antes de ter ocorrido o evento.-----

----**Francisco Carvalhido** em primeiro fala sobre a Rua da Bela Vista onde foi desfeita a pedra de acesso para a Rua da Pedreira. Em segundo lugar diz respeito às obras na praça do Vale do Lima que do seu ponto de vista lhe parece ter ficado beneficiada.-----

----**Hugo Meira** na sua intervenção faz chamada de atenção, salientando que a Rua José Espregueira tem o passeio desnivelado manifestamente difícil para as pessoas idosas circularem, tornando-se necessário a sua recuperação. Referiu ser de louvar a intervenção levada a cabo na rua Salvato Feijó, junto do Supermercado Miranda, onde já foi feita a alteração de trânsito para via de sentido único, o que foi muito boa decisão. Mais acrescentou que gostaria que o Executivo pressionasse junto do Município por via dos contentores de lixo orgânico. Estes foram uns colocados muito em cima dos passeios, outros em cima de cruzamentos retirando visibilidade ao trânsito; mais disse que os mesmos deveriam ser recolocados, dado que assim dificultam, em vez de facilitar a vida aos fregueses.-----

----**Fernando Miranda**, pretende ser esclarecido acerca das pinturas na Praça do Vale do Lima e saber porque é que estas pinturas não continuaram pelas Ruas Coronel Pires e na Rua de Santa Cristina. Quanto

aos contentores do lixo parece-lhe ter sido uma boa medida, mas acrescenta que parte do problema reside na má utilização que as pessoas fazem deles.-----

----**Carlos Tavares** no uso da palavra refere ter duas anotações a fazer, uma delas prende-se com uma proposta feita ao executivo que não foi tida em atenção e diz respeito à rotunda no final da avenida que não lhe parece que esteja sinalizada em conformidade, dado não terem sido colocados no local sinalização de aproximação de estrada com prioridade, alguém vindo do lado direito assume a sua prioridade e entra a “matar”, e os sinistros podem ocorrer. Daí solicita que se diligencie Junto da Câmara Municipal para que seja definido se é de considerar rotunda ou não, e, após se proceda a sinalização em conformidade. Quanto aos contentores, subscreve aquilo que foi dito pelo eleito Hugo Meira, referindo que os contentores exigem uma plataforma no solo estabilizada e nivelada, para que o sensor do camião assuma ser sítio seguro para colocar o contentor. É pois urgente que a Câmara Municipal assuma rapidamente a necessidade de construção de plataformas.-----

----**Maria Eugénia** pedindo a palavra diz ter conhecimento que no Campo da Agonia inexistem papeleiras, bem como caixotes de lixo para colocar os dejectos caninos. Refere ainda que este assunto é rápido de resolver e que é necessário e urgente a resolução.-----

----**Hugo Meira** no uso da palavra referiu que no que respeita à decisão relacionada com a toponímia deverá primeiro saber-se se o espaço em questão é privado ou do domínio público, sendo do domínio público claro que deverá ser-lhe atribuído um nome, sendo do domínio privado a colocação de nome à rua não fará qualquer sentido. Mais acrescenta que foi informado que é proibido colocar dejetos caninos nas papeleiras. Aliás tal situação também acontece na Meadela onde também não existem recipientes para colocação dos dejetos caninos.-----

----Seguidamente o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União, **José Ramos** que responde ao eleito Carlos Tavares, dizendo na inauguração do polo da Meadela só esteve presente o Executivo da União de Freguesias e o Presidente da Mesa da Assembleia, convidados do Grupo Folclórico da Meadela e Executivo Municipal. Quanto à rotunda do fundo da Avenida irá voltar a perguntar pela situação. No respeitante à colocação dos contentores foi-lhe dito que havia estudo para colocação devida dos referidos contentores. Vamos acreditar que tal vai ser feito, acrescenta ainda que a este propósito, não tomou nenhuma posição por escrito, porém fa-lo-á e vai novamente alertar o Executivo Municipal desta ocorrência. Em relação às passeadeiras da Rua da Veiga irá comunicar a situação a quem de direito. No respeitante à Rua da Bela Vista e da Pedreira informa que a Junta adjudicou o trabalho de retirar uma pedra grande que não deixava passar os carros. Continuando porém, a vontade de fazer-se a ligação entre as duas ruas, mas tal ainda não foi possível, estando a ser estudada tecnicamente essa possibilidade, que não parece fácil. Mais disse que pediu para ser feito levantamento a fim de se certificar da escoreita viabilidade de ligação das referidas ruas. Em referência à Praça do Vale do Lima a feira da Meadela vai andar em conjunto com as obras da extensão do Centro de Saúde, esta é uma promessa do Sr Presidente do Município. No que respeita à Rua José Espregueira está pedido no Município para que seja completada, porém esta obra permanece tal como está desde 2014/2015. Quanto à Rua Salvato Feijó aquela situação de alteração do sentido de trânsito é sempre problemática, porém disse que foi o Município que procedeu ao levantamento, assim como ao necessário estudo, sendo todas as decisões tomadas da responsabilidade municipal, assim como o critério adoptado no sentido de trânsito que ora está. No que respeita à pintura da Rua Coronel Pires deve-se falar, e, assim fará para ter a certeza, provavelmente não constava do caderno de encargos a sua realização. Quanto às papeleiras dos dejectos caninos o que sabe é que actualmente, e, contrariamente ao que foi dito, as papeleiras são os recipientes adequados para colocar esses dejetos, não tem qualquer outra informação.-----

----Ninguém pediu a palavra para retorquir ao Presidente da União.-----

----E entretanto passou-se à votação das moções apresentadas pelas forças políticas PS, Bloco de Esquerda e PSD, bem como os votos de pesar/louvor que chegaram à Mesa da Assembleia cuja documentação foi distribuída a todos os presentes.-----

---Para apresentação do voto de louvor combate à Covid19, foi dada a palavra a **José Carlos Freitas** que referiu estarmos a viver uma época verdadeiramente excecional onde enquanto a uns era pedido para ficar em casa a outros entretanto pela sua fundamental intervenção na salvaguarda da vida e da dignidade humana, foi pedido trabalho e esforço, a quem muito se deve, e é justo o reconhecimento público e político. Assim a muitas instituições e profissionais vianenses que se mantiveram em primeira linha no combate direto à crise sanitária provocada pela Covid-19 – profissionais de saúde, forças de protecção civil e segurança, bombeiros, IPSS, bancos de voluntários e outros, impõe-se por ser justo e necessário a aprovação de voto de louvor dirigido a todas estas instituições e profissionais vianenses cujo contributo se revelou decisivo, e que fizeram com que a cidade não parasse. Esta proposta de voto de louvor: COVID 19, consta em anexo à presente ata sob o (Documento nº 10).-----

---Colocado à votação foi esta proposta de voto de louvor foi aprovado por unanimidade. Será dado conhecimento deste voto de louvor a todas as instituições nele referidas.-----

---Seguidamente **Rogério Barros** do agrupamento político Bloco de Esquerda, também no âmbito da pandemia que nos assolou, apresentou o voto de louvor: combate à Covid-19, onde propõe para todos os profissionais dos serviços de forças de segurança, protecção civil, bombeiros, cuidadores sociais, trabalhadores de transportes públicos, serviços de higiene e limpeza públicas sem esquecer cidadãos anónimos que assumem serviços essenciais à vida da comunidade na produção e distribuição alimentar, aprovação de voto de louvor, conforme documento que integra a presente ata sob o Doc nº 9.-----

Colocado à votação foi esta proposta de voto de louvor aprovado por unanimidade.-----

---**Tiago Oliveira** do grupo político PSD, apresentou duas moções. A primeira moção com o fim de pugnar com urgência junto da Câmara Municipal e da Administração dos Portos do Douro e Leixões pela reparação/reinstalação de ancoradouro flutuante da marina de recreio de Viana do Castelo, dado o estado decadente de conservação em que o mesmo se encontra, trazendo riscos acrescidos de segurança pela sua localização em trajeto pedonal e frequentado por jovens e famílias com crianças e ainda também pela invulgaridade da sua própria estrutura, convém promover a instalação de vedação de segurança, assim como do prazo previsto para a reativação desta infra-estrutura. Conferir Documento nº 11 que integrará a presente ata.-----

---Colocado à votação foi esta moção rejeitada com 4 (quatro) votos a favor, 6 (seis) votos contra e 8 (oito) abstenções.-----

---A segunda moção apresentada, consta como parte integrante desta ata sob o Documento nº 12, e, é referente à recente aprovação camarária de adulteração e destruição do Horto/Jardim do Convento de Santo António, um Jardim/Horto históricos de Viana do Castelo, com o objetivo de construir uma Casa Mortuária nas suas instalações, que são adjacentes ao Cemitério Municipal. Considerando o decidido pretende-se sensibilizar/pugnar junto da Câmara Municipal por solução alternativa para a construção da Casa Mortuária de modo a preservar e valorizar os vestígios históricos do interior da cerca do Mosteiro, recuperando e restaurando formas materiais e espécies vegetais integrados num novo jardim contemporâneo para servir os vianenses enquanto espaço de lazer multifuncional.-----

---Colocado à votação foi esta moção rejeitada com 4 (quatro) votos a favor, 15 (quinze) votos contra e 0 (zero) abstenções.-----

---**Rui Viana** Presidente da Assembleia, comunicou que foram apresentados votos de pesar, e louvor subscritos por todas as forças políticas com assento na Assembleia da União de Freguesias, e apresentados também pelo agrupamento político do PSD, **votos de pesar** pelo falecimento da cidadã Professora **Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo**, que constam registados e integram esta ata sob os Documentos nº 5 e nº 7. Foram também, pelos mesmos subscritores entregues **votos de pesar** apresentados pelo cidadão **Edmar José dos Santos Oliveira** que também integram esta ata sob os Documentos nºs 6 e nº 8. Os votos apresentados pelo agrupamento do PSD foram lidos perante a Assembleia pelo seu presidente.---

----Todos os estes votos apresentados, de pesar e louvor supra referidos após se ter procedido a competente votação, foram todos eles aprovados por unanimidade. Irá também proceder-se ao envio destes votos às respetivas famílias.-----

A.2 - Intervenção do Público:-----

----Não teve lugar, não houve qualquer intervenção do público.-----

Seguidamente passou-se ao:-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

B.1 - Aprovação da Acta nº 11 da sessão da Assembleia de Freguesia anterior, conferir o documento nº 13 que é parte integrante da presente acta.-----

----Após a mesma ter sido corrigida, dado tal sido solicitado pelo eleito Francisco Carvalho que referiu pretender fazer duas alterações. Colocada à votação foi a mesma aprovada por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor, 1 (uma) abstenção.-----

B.2 - Preenchimento de vagas - Eleição de vogal do Executivo - Substituição de eleito na Assembleia de Freguesia:-----

----O Presidente da União de Freguesias, **José Ramos**, em conformidade com o disposto na Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, dado o falecimento da Professora Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, **apresentou proposta**, inserta e resultante dos documentos nº 14 e nº 15, onde propõe que a eleição se efetue por meio de apresentação de lista.-----

Esta proposta foi aceite por unanimidade.-----

Seguidamente o **Presidente da União das Freguesias**, nos termos da Lei, apresentou para preenchimento da vaga o nome de um eleito para vogal: **Rui Manuel Pimenta Salgueiro**.-----

Não foram apresentadas mais listas-----

Procedeu-se à votação, através de voto secreto, tendo obtido o seguinte resultado, conforme Documentos nº 16, nº 17 e nº 18: Votos a favor: 13 (treze); Votos contra – 2 (dois); votos nulos 0 (zero); votos brancos: 4 (quatro).-----

----Assim **foi eleito** para integrar o Executivo da União das Freguesias como Vogal: **Rui Manuel Pimenta Salgueiro**, passando o executivo da União das Freguesias a ser composto por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro), e pelos Vogais, Luis Ramiro Gigante Pinheiro, Vítor Manuel Antunes da Silva, Rita Joana Silva Guerreiro e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

----Seguidamente procedeu-se à substituição de eleito na Assembleia de Freguesia tendo tomado posse o **Sr. João António de Sousa Correia**, o qual já anteriormente exerceu funções como membro substituto. Este assinou a ata de tomada de posse.-----

----Terminada a fase de eleição passou-se para a:-----

B.3º - Informação do Presidente-----

----Intervenção do **Presidente do Executivo José Ramos**, tendo como suporte o Documento nº 19, também integrante da presente acta, deu nota das reuniões do executivo, e, de trabalho efetuadas desde 13 de Dezembro a 31 de Março e daí até ao presente momento. Informando ainda que a conta de gerência respeita só até 31 de Janeiro de 2020 dizendo que por via das medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID-19, muitos dos trabalhos em previsão não foram feitos, porém agora encontram-se em fase de recuperação.-----

----Após informação do Presidente o eleito **Carlos Tavares**, no uso da palavra disse que a estrutura e conteúdo do documento, este mais uma vez limita-se a repetir o que se tem dito em situações anteriores, que esta informação do Presidente deveria vir acompanhada de mais notas explicativas, e, em relação à informação financeira limita-se tão só a apresentar as taxas de execução.-----

---**Hugo Meira** Congratula-se com a colocação do ATM na Meadela, dizendo porém que foi bom a colocação de mais este equipamento, porém continua a ser pouco para a população, subsistindo ainda a necessidade de instalação de pelo menos mais outro equipamento do género.-----

---Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte.-----

---**B.4º – Apreciação e votação das contas de gerência do ano de 2019.**-----

---Intervenção do presidente **José Ramos** que informa que de um modo geral a execução apresenta-se baixa, foi atingida execução de 68,29% da prevista relativamente às receitas, e de 70,36% relativamente às despesas; as despesas correntes são fixas, não há grande mudança. Não tem alterações relativamente ao apresentado no ano anterior, procurando-se conciliar os custos e o benefício auferido pelo particular, em consonância com as necessidades financeiras da União, de acordo com os custos diretos e indiretos, encargos financeiros, tendo sempre presente a conjuntura económico-financeira do país e das famílias. Informa ainda terem-se concluído as obras do quarteirão 8 do cemitério da Meadela e iniciou-se a requalificação do pólo da Meadela cujas obras já terminaram este ano. Não se fizeram grandes intervenções, porém tentou-se satisfazer as pequenas necessidades dos fregueses, o que parece se conseguiu. Esta proposta de apreciação e votação apresentada sob o Documento nº 20, consta como parte integrante da presente ata.-----

---Interveio o eleito **Carlos Tavares** que refere constatar que a generalidades das propostas apresentadas pelo seu grupo político no anterior exercício executivo, não foram executadas. Acrescentando ficar o executivo pela atribuição de subsídios e pouco mais. Também por outro lado com exceção do ATL nenhuma outras iniciativas se propuseram levar a cabo no âmbito social e da juventude. A execução é baixa, as despesas correntes são fixas não há grande variação. Quanto ao plano plurianual pretende saber se as áreas descritas estão previstas para 2019 e se houve ou não procedimentos concursais para as empreitadas realizadas.-----

---Respondendo o presidente da União disse que não tem ora presente de cabeça essa informação, mas que é certo que todos os procedimentos concursais são lançados na base. Quanto às previsões plurianuais algumas obras foram, outras não foram iniciadas. No respeitante à falta de iniciativa social disse que a União das Freguesias tem protocolos assinados com a Cáritas em Monserrate e a Conferência Vicentina e estas instituições prestam o apoio imediato a quem dele carece.-----

---**Rui Viana** Presidente da Assembleia refere que o orçamento está em vigor e foi aprovado por maioria.-----

---**Hugo Meira**, no uso da palavra refere que orçamento foi aprovado com taxa de execução de 70% e era justo fazer orçamento na ordem dos oitenta mil e 140 mil. Seria melhor fazer orçamento de 80 mil e taxa de execução de 110% - denota-se uma certa falta de respeito do Município Camarário que todos os anos consecutivamente subtraem verbas.-----

---**Tiago Oliveira**, subscreve as palavras de Carlos Tavares o orçamento está em vigor e foi aprovado por maioria.-----

---Colocada à votação a proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: 13 (treze) votos, contra: 4 (quatro) votos e abstenções: 2 (dois) votos. Com declaração de voto de Carlos Tavares que votará contra.-----

Foi a proposta aprovada por maioria.-----

---**B.5º Apreciação e votação do inventário de todos os bens;**-----

---Intervenção do presidente **José Ramos** que apresentou o inventário dos bens que a União das Freguesias detêm, existentes a 31 de dezembro de 2019 elaborado e aprovado pelo Executivo da União a 9 de março de 2020, deduzido das amortizações correspondentes desde a sua aquisição. Acrescentando que algumas melhorias vem sendo efetuadas, salientando ainda que continuam em curso levantamento e registo a efetuar, que após avaliação pelas competentes entidades serão corrigidos os valores inscritos em inventário. Este inventário consta do documento anexo à acta sob o nº 21. Ninguém dos presentes pediu a palavra.-----

---Colocada à votação a proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: 16 (dezasseis) votos, contra: 0 (zero) votos e abstenções: 3 (três) votos. Aprovada por maioria.-----

B. 6º Apreciação e votação da primeira revisão orçamental e PPI 2020;-----

----Intervenção do **Presidente José Ramos** informando ser importante e necessário proceder à primeira revisão orçamental e alteração do Plano Plurianual de Investimentos, dada a necessidade de distribuição do Saldo de Gerência anterior, no montante de € **19.605,05** verificada a necessidade de distribuir por outras rubricas que têm inevitabilidade desse reforço, tais como a futura intervenção na feira da Meadela onde se prevê que seja preciso o reforço de pelo menos € **10.000,00**. É esta a solicitação, que consta junta à ata sob o Documento nº 22.-----

----Não houve intervenção de nenhum dos presentes.-----

----A proposta apresentada pelo Executivo obteve o seguinte resultado: A favor: 15 (quinze) votos, contra: 0 (zero) votos e abstenções: 4 (quatro) votos.-----

B. 7º Estatuto do Direito de Oposição e Código de Conduta – Informação/Plano de Contingência;-----

----Intervenção do Presidente da União **José Ramos** dá conhecimento à Assembleia da União das Freguesias do Estatuto do Direito de Oposição e Código de Conduta, bem como do Plano de Contingência. Informando ainda que o Estatuto do Direito de Oposição e Código de Conduta, após discutido e aprovado na reunião de 19 de fevereiro, foi enviado para publicação em DR. O Edital de publicação do Estatuto do Direito de oposição, o Código de Conduta assim como o Plano de Contingência desta União das Freguesias fazem parte integrante desta ata e constam sob os Documentos nº 23, nº24º e nº 25.-----

----Intervenção do eleito **Carlos Tavares** que perguntou se o Código de Conduta tinha que ser aprovado pela Assembleia de Freguesia e enviado para publicação em DR. Acrescenta ainda ser um pouco excessivo o montante estabelecido de € 150,00, a propósito do estabelecido nos artºs 6º e 7º do Código de Conduta onde se refere que condicionam a imparcialidade e integridade do exercício das funções de eleitos locais no que respeita a ofertas e registo e destino das mesmas.-----

B. 8º – Discussão de outros assuntos de interesse para a freguesia:-----

----Sem qualquer intervenção, dado que não houve qualquer objecção da Assembleia na transferência deste item para discussão e apresentação de outros assuntos de interesse para a freguesia, na reunião que irá de imediato já a seguir a ser realizada.-----

C. | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO-----

----Sem intervenção de público, nos termos do estabelecido no artº 3º da Lei nº 1-A/2020 de 19 de Março (medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID – 19) e, tendo em conta a necessidade de assegurar o necessário distanciamento social, não se verificou quaisquer intervenções do público, assim, esgotada a ordem de trabalhos da primeira convocatória o Presidente da Assembleia **Rui Viana**, deu como concluída a Assembleia e solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, composta por sete folhas, que foi lida e **Aprovada** por Unanimidade.-----

----A reunião foi encerrada às vinte e três horas e trinta minutos.-----

| **O Presidente**----- (António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| **O 1º Secretária**----- (Maria da Glória Lourenço)

| **O 2º Secretária**----- (António Amorim Carvalhosa)